



DIRETOR: HENRIQUE NEVES
 ANO 45 | N. 2213
 28 DE SETEMBRO DE 2022
 EDIÇÃO DIGITAL
 SEMANÁRIO

maré viva

JORNAL REGIONAL DE ESPINHO



cultura
notícias
5



da terra
6, 7 e 8



O FUTURO DO TURISMO NA REGIÃO NORTE SERÁ ESCRITO EM TORNO DE UM CONCEITO: SUSTENTABILIDADE

da terra

10 e 11

PUB

ÓCULOS DE
LONGE OU PERTO

25€

ÓCULOS
PROGRESSIVOS

75€

Opticenter

Está no ar!

ESPINHO
 RUA 23, n.º 374
 (JUNTO AO MERCADO)

☎ 224 082 790

PREÇOS INCLUEM ARRAMAÇÃO ATÉ 250 PVP + LENTES BASIC ATÉ 2 DIÓPTRIAS ESF./CIL. NÃO ACUMULÁVEL COM CAMPANHAS/PROMOÇÕES/PROTOCOLOS VICENTES. IVA INCLUIDO À TAXA LEGAL EM VIGOR.



CINANIMA NAS UNIVERSIDADES VAI PASSAR POR 16 INSTITUIÇÕES DO ENSINO SUPERIOR

A partir do próximo mês, a extensão do CINANIMA nas Universidades irá percorrer 16 instituições do Ensino Superior em Portugal. A ação, enquadrada no âmbito do Pré-Festival, marca o ponto de partida da 46.ª edição do CINANIMA, que decorrerá de 7 a 13 de novembro, em Espinho. Além dos premiados da 45.ª edição do Festival, serão exibidos o PÔLE 3D (França) e o "Tricky Women|Tricky Realities" (Áustria) - uma combinação de três programas de Cinema de Animação de Autor de reconhecida qualidade.

Do Minho ao Algarve e passando pela Madeira, a extensão, que abrange perto de duas dezenas universidades, promove a exibição

gratuita de 30 curtas-metragens num total de 46 sessões de Cinema de Animação. A Universidade da Madeira será a primeira a projetar as sessões nos dias 3 e 4 de outubro. Seguem-se, por ordem cronológica, a Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologia (ULHT), o Instituto Politécnico de Bragança, as universidades da Beira Interior, de Coimbra, Aveiro, Porto, Instituto Politécnico de Portalegre, Instituto Politécnico da Guarda, Escola Superior de Arte e Design (Matosinhos), Universidade do Algarve (Faro), Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro - UTAD (Vila Real), Universidade do Minho (polos de Braga e Guimarães), Instituto Politécnico do Cávado

e Ave e Escola Superior de Media Artes e Design - ESMAD, em Vila do Conde.

Os filmes serão exibidos nas instalações das instituições académicas e/ou nos espaços culturais dos vários municípios. A iniciativa é dirigida à comunidade académica, assim como ao público em geral.

A extensão do CINANIMA, que teve o seu início em 2014, cobre hoje vários pontos em Portugal Continental e ilhas, o que contribui para a promoção do Cinema de Animação ao mesmo tempo que alcança novos e diferenciados públicos. Para mais informações sobre as datas e locais do CINANIMA nas Universidade, consulte: www.cinanima.pt

Nascente organiza debate em torno da Ribeira de Ovil esta sexta-feira

Inserido no âmbito do Dia Mundial dos Rios, que se assinalou a 25 de setembro, a Cooperativa Nascente irá organizar um debate aberto, às 21h30 desta sexta-feira, em torno da Ribeira de Ovil, na sede na sede da Associação de Futebol Popular de Espinho. "Defesa e proteção da Ribeira. O que fazer?" será o mote para a conversa sobre o estado da Ribeira de Ovil, sita em Paramos, e que contará com a presença da fotógrafa de Natureza, Tânia Araújo; o presidente da Junta de Freguesia de Paramos, Manuel Dias, e o professor e investigador na Faculdade de Ciências da

Universidade do Porto (FCUP), Miguel Santos. A noite de sexta-feira contempla ainda uma exposição fotográfica sobre este curso de água, da autoria de Tânia Araújo. Tânia Araújo é fotógrafa de Natureza desde 2010 e as suas fotografias têm sido publicadas em revistas e plataformas de divulgação de biodiversidade no âmbito de projetos ambientais e iniciativas de valorização do património natural e cultural. Criou o projeto "Serra da Estrela Selvagem" para divulgar a biodiversidade do Parque Natural da Serra da Estrela através da fotografia e tem realizado iniciativas que promovem o contacto com os valores naturais, nomeadamente passeios fotográficos e percursos de interpretação da biodiversidade com crianças e adultos.

Licenciado em Biologia e Mestre em Engenharia Agronómica pela FCUP, Miguel Santos trabalhou durante três anos como bolseiro de investigação no projeto europeu AgriNuPes sobre o uso eficiente da água, dos nutrientes e produtos fitofarmacêuticos na horticultura protegida. Desempenha, desde 2020, as funções de docente na FCUP, onde leciona, como Assistente Convidado, a temática da produção hortofrutícola. Atualmente encontra-se a realizar o doutoramento em Ciências Agrárias na FCUP, onde desenvolve o seu trabalho de investigação sobre o cancro bacteriano do kiwi. O evento é organizado pela Cooperativa Nascente e conta com o apoio da Junta de Freguesia de Paramos.

Ficha Técnica

Diretor Henrique Neves
Vice-Diretor Ricardo Gouveia
Editor e Redator Principal Joel de Oliveira
Projeto gráfico António Coxito
Redator Rafael Oliveira
Fotografia Joel de Oliveira
Paginação Beatriz Silva
Apoios e Parcerias Cristina Novo
Publicidade Margarida Pinho
Tesouraria Cristiano Ribeiro
Promoção Institucional Catarina Ferreira

Colaboradores André Ramada, Sara Fransisco e Rosa Amaral

Redação e Paginação Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho
Telefone 227 331 355
E-mail jornal@mare-viva.pt
Redação e Secretaria Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho
Telefone 227 331 357

Propriedade Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL
 Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho
NIF 500 615 268
Número de registo do Título 104499, de 28/06/76
Depósito Legal 2048/83

Os textos de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

Estatuto editorial:

O Mare Viva, enquanto propriedade de uma Cooperativa de Acção Cultural e Jornal de carácter regional, propõe-se:

- Noticiar de forma independente, objetiva e isenta, todos os factos importantes da vida política, social, cultural e desportiva regionais;
- dar um especial ênfase a todas as manifestações de carácter cultural, procurando, com a respetiva divulgação, contribuir para o fomento cultural da região;
- Defender sempre, de forma intransigente, os princípios constitucionais da República Portuguesa, procurando, desse modo, contribuir para que sejam alcançados os grandes designios nacionais;
- Respeitar os princípios deontológicos da imprensa e a ética profissional, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa fé dos leitores, encobrindo ou deturpando a informação.

opinião



Sara Francisco
Engenheira Biomédica

A escola e a cidade (ainda) 2.0

Durante a minha vida escolar, a Festa em honra de Nossa Senhora da Ajuda coincidia com o início do ano letivo. Para mim, o regresso às rotinas escolares significava uma nova oportunidade para fazer melhor, mas também o recomeço de algo em que ficava muitas vezes aquém das expectativas.

Expectativas do quê? Do 5, depois do 20, embora não fossem essas expectativas minhas, nem de me recordar de alguém as ter para mim. Queria ser melhor do que os outros? Também não creio. Acredito que seja uma consequência dos pressupostos do atual sistema escolar: ser-se bom academicamente antecede o sucesso na vida adulta. Não discordo que facilite muitas vezes, mas não são uma consequência direta. Demorei a reconhecer ter sido mais do que uma aluna mediana. Era a engrenagem em que a escola se enquadra, que me faziam acreditar estar sempre longe de conseguir fazer bem.

Já no mercado de trabalho, apercebi-me que as minhas melhores valências, as que me têm garantido trabalhos com os quais me divirto e aprendo, não se medem em provas escritas. Demorei a perceber que o gozo da escrita não pode ser validado pelas avaliações do último grupo dos testes e exames da disciplina de Português. Demorei a compreender que a minha capacidade de aprender sem ter cadernos organizados ou incapacidade para saber quais eram os trabalhos para casa, mas nunca falhar a data de um teste, se traduziam numa boa capacidade de resolução de problemas e numa ótima capacidade de priorização das tarefas. São as soft skills, competências transversais, que são necessárias para um bom desempenho nos trabalhos dos dias de hoje. São precisas mentes capazes de compreender para lá dos métodos, capazes de comunicar ideias abstratas e que evoluem pelo mundo ao segundo.

Em contraponto, num município cuja indústria estagnou numa versão perto da Revolução Industrial, na Assembleia Municipal é apresentada como uma solução para a falha de empreendedorismo jovem, a reabilitação de um edifício e a disponibilização da Feira de Espinho como prova de conceito, uma Feira 2.0. Covenhamos, na Europa central a Indústria 4.0 está instaurada. O caminho está na informatização, no trabalho em cloud, remoto, cujos objetivos estão focados na

eficiência e na produtividade. Espinho, por sua vez, acredita que o 2.0, algures a par das invenções de Ford, são o caminho, o destino, o apogeu da inovação; acredita que é com o contexto atual da Feira de Espinho que queremos que os nossos futuros empreendedores se atualizem.

Volto à vida escolar em breve. Voltarei num programa que espero ser o futuro normal: remoto, com avaliações transversais às várias aprendizagens e com o peso principal na aplicação prática. Pelo futuro da cidade, vou pensar de que forma os meus novos conhecimentos e ideias, que têm um contexto global, poderão ser apresentados na maior feira do país.



Rosa Amaral
Professora e Formadora

Demissão silenciosa ("quiet quitting") vs ânimo de início de ano escolar

Agora que se vai iniciar um novo ano letivo, sendo um tema atual e que vem ocupando um lugar de destaque nos média internacionais - o "quiet quitting" * - venho partilhar uma reflexão sobre algo que me preocupa: a iminente desistência de professores com muitos anos de serviço (por vezes mais de 30) e que se encontram posicionados a meio da carreira, numa atitude de demissão silenciosa de quem, durante anos, vem fazendo a sua "arte de roseira"*** mas ficou pura e simplesmente farto de dar o seu melhor para a causa da Educação, tendo, cada vez mais, uma enorme falta de vontade em continuar a investir na profissão.

Refletindo sobre o deve e o haver, mesmo sendo o início de um novo ano, haverá, com toda a certeza, quem cada vez mais vá chegando à conclusão de que o investimento já não dá prazer, não dá saúde, não dá dinheiro no final do mês, não ajuda à progressão na carreira, que se esperava ocorresse. Logo agora que, mais do que nunca, é preciso ter ânimo, acreditar no futuro que se está a construir, pois é necessária a mobilização de todos para que seja possível levar a cabo a transformação da educação, numa lógica de que os professores são essenciais para garantirem que ela seja efetiva. Esta demissão silenciosa assenta no pressuposto de que as pessoas vão reavaliando as suas prioridades, sendo um dos principais sintomas a desconexão social e um outro o procurar noutras atividades o interesse que se está a

perder na profissão, à qual se passa a dedicar apenas o tempo estritamente necessário, quase que só aquele a que o horário obriga.

Precisamente porque estamos a iniciar um novo ano letivo e porque precisamos de todos, para que todos se sintam bem e continuem motivados para darem o melhor contributo para a transformação da educação, torna-se emergente que as chefias (direções e tutela) estejam atentas e invistam:

- Em melhoria das condições de trabalho para os professores: da redução do número de alunos por turma (temos bem cientes as implicações desta medida), à revisão dos mecanismos de avaliação e de progressão na carreira;

- Na simplificação de tarefas burocráticas/administrativas, eliminando a redundância de algumas delas (evitar o preenchimento de várias plataformas ou diferentes documentos que solicitam os mesmos dados, ou evitar reuniões cuja produtividade é quase nula, quando através de outros mecanismos o objetivo possa ser alcançado, p.e);

- No respeito pelo tempo individual, ajudando cada um a "desligar-se" do trabalho fora do horário estabelecido para poder, de facto, usufruir do seu tempo pessoal (alerta para os mecanismos de comunicação, evitando enviar e-mails ou solicitar respostas fora do horário de trabalho, quando não se trata de assuntos urgentes ou inadiáveis)

- Na construção de ambientes de trabalho psicologicamente seguros e promotores de maior empatia (quer tornando os espaços físicos mais agradáveis, quer nos pequenos gestos que personalizem o contacto com o professor), para que todos se sintam bem (bem-estar mental).

Em suma, valorizar, genuinamente, os contributos para a instituição, dados individualmente ou em equipa, é essencial para que se crie uma cultura em que as pessoas são encorajadas a colocar o trabalho em perspetiva, sentindo realização e bem-estar no que fazem. Para que o ânimo do início de um novo ano escolar não se perca, é importante reconhecer que as pessoas podem ser envolvidas e motivadas no trabalho, sem que o tempo individual seja delapidado nem aumentados o desgaste e o stress fruto da pressão profissional.

*Sendo um termo que já começa a ter redefinição, essencialmente, pode ser entendido como sendo uma atitude de acomodação passiva, encarando a falta de entusiasmo como uma forma de "desistir".

**A partir da expressão utilizada pelo Poeta Herberto Helder para representar a arte poética, a "arte de roseira" de um professor, o ensino, pode representar a sua capacidade de guiar os alunos para a aprendizagem e o modo transformador como encara as dificuldades (dos alunos e da profissão).

cultura agenda



28 DE SETEMBRO - MÚSICA

Rui Massena - Ensemble
Sala Suggia - Casa da Música
16h00/21h30
21h00

Com os recentes lançamentos de um EP e um álbum, no último ano, Rui Massena conta já com cinco trabalhos de referência nacional e internacional, dois dos quais editados pela Deutsche Grammophon. Atualmente, a sua música é ouvida por milhões de pessoas, em mais de 90 países. O maestro e compositor traz à Sala Suggia uma re-interpretação ao piano dos seus três álbuns de originais e do EP 20 Perception, fazendo-se acompanhar pelo seu ensemble para percorrer canções como "Estrada", "Amanhecer", "A Song", "Meditação", "aBem", entre muitas outras, e para estrear novas composições embaladas com a sonoridade dos instrumentos de corda. Segundo o próprio Rui Massena, este concerto será "uma celebração do tão desejado regresso à harmonia de que todos precisamos".



29 DE SETEMBRO (A 5 DE OUTUBRO)
- CINEMA

"Bilhete para o Paraíso"
Centro Múltiplos de Espinho
16h00/21h30 (quarta a domingo);
16h00 (terça-feira)
4,50 euros

Dois pais divorciados viajam para Bali após saberem que a sua filha, Lily planeia casar com alguém que acabou de conhecer. Em conjunto, tentam sabotar o casamento, a fim de evitar que a filha caia no mesmo erro que eles cometeram há vinte e cinco anos. "Ticket to Paradise" é realizado por Ol Parker, e conta com Julia Roberts e George Clooney nos principais papéis.

30 DE SETEMBRO - SEMINÁRIO
"Barreiras à participação cultural"
Casa da Criatividade - São João da Madeira
14h30-16h30

Neste seminário, entendendo a Cultura e a Criação Artística como pontos fundamentais da construção do espaço social, serão colocadas a debate várias interrogações: com quem está a ser construído este espaço? Que mudanças se têm verificado, em Portugal, no domínio do acesso à criação e fruição cultural? O que foi feito, e o que está por fazer? Serão estes alguns dos pontos da conversa, que contará como Maria Vlachou como principal oradora. A participação é gratuita, mas sujeita a inscrição prévia.



30 DE SETEMBRO - DEBATE

Debate e Exposição fotográfica
- a Ribeira de Ovil
Sede da AFPCE - Paramos
21h30

Com o intuito de assinalar o Dia Mundial dos Rios, a 25 de setembro, a Cooperativa Nascente levará a efeito uma exposição fotográfica e um debate, abertos ao público, centrados na Ribeira de Ovil. A ação decorrerá na sede da Associação de Futebol Popular de Espinho, em Paramos. O evento conta com a parceria da Junta de Freguesia de Paramos.



1 DE OUTUBRO - MÚSICA

Rui Pedro
Centro de Arte de Ovar
21h30
5 euros

Rui Pedro é um cantor e compositor português natural de Ovar. Influenciado por grandes nomes da Música Popular Brasileira e Portuguesa, o artista une estas duas culturas num trabalho autoral, que se destaca pelas boas energias transmitidas. Desde cedo a sua paixão pela música chamou a atenção de quem o ouvia. Depois de alguns anos de apresentações acústicas decidiu investir na sua carreira a solo lançando, em 2019, o seu primeiro trabalho autoral. Em 2020 viu o seu single "Tempo Certo" ser produzido por Rick Bonadio, produtor brasileiro vencedor de vários Grammys Latinos. Recentemente, participou no "The Voice Portugal", onde esteve entre os 16 finalistas, erguendo sempre a bandeira da música portuguesa em cada atuação. Nos seus concertos ao vivo o artista leva-nos consigo a uma viagem pelas suas composições e o seu percurso musical. No dia Mundial da Música sobe ao palco do Centro de Arte de Ovar.



2 DE OUTUBRO - CONCERTO

Cor(p)lo Metropolitano - "Vai-se ouvir cantar a serra e o mar"
Praça Progresso - Espinho
21h30

Entrada livre

O Cor(p)lo Metropolitano apresenta-se pela primeira vez ao vivo, num espetáculo único dedicado a mapear o território da Área Metropolitana do Porto, promovendo o sentido identitário e o sentimento de pertença a um território comum, a partir do trabalho vocal e da prática artística colaborativa. Um coro polifónico e intermunicipal, composto por grupos amadores dos 17 municípios da AMP que contará com cerca de 350 pessoas, com idades entre os 9 e os 90 anos oriundas das diversas comunidades que, através da voz, provocam um olhar sobre todo este território pelos seus caminhos, da serra até ao mar.

Pensado para dar voz a cada município, realçando a unicidade do seu património imaterial - as suas tradições e costumes -, unificando a uma só voz toda a comunidade da AMP, o Cor(p)lo Metropolitano vai apresentar nove temas originais, construídos a partir das histórias e tradições locais.



4 DE OUTUBRO (A 10 DE DEZEMBRO)
- TEATRO

Clubes de Teatro
Teatro Carlos Alberto
Terças-feiras, 19h00-21h00

Os desafios lançados aos Clubes de Teatro prendem-se com os textos dos espetáculos em cena, com eles dialogando. Entre outubro e dezembro, os Clubes regressam à Grécia, origem do teatro tal como o conhecemos, estabelecendo ligação com o espetáculo "Para que os Ventos se Levantem: Uma Oresteia". Partem à descoberta da intimidade de personagens das tragédias gregas. O que sentiu Medeia antes de matar os filhos? Como reagiu Cassandra quando fez as primeiras profecias? Como vemos hoje as suas ações e desejos? No primeiro trimestre do ano, trabalham-se as formas de repressão e de perseguição levantadas na peça de Arthur Miller, "As Bruxas de Salém", para se descobrirem os seus ecos e variações no nosso quotidiano. No segundo trimestre, "A Longa Jornada para a Noite", de Eugene O'Neill, é o ponto de partida de uma jornada criativa em que a família é vista como lugar de esgrima de uma multiplicidade de relações humanas. A interação das leituras individuais com o coletivo fomenta a construção cénica. Abrindo-se um espaço de pesquisa e de partilha, experimenta-se a criação teatral e as suas dinâmicas.

cultura notícias

FEST regressa a 1 de outubro com clássico sul-coreano na mira



Após a habitual paragem de verão o FEST - Cineclube de Espinho regressa ao Auditório do Casino Espinho com um programa que promete satisfazer a sede de cinema da região até final do ano. As atividades arrancam já dia 1 de Outubro com a exibição, em cópia restaurada, de uma das maiores obras de culto do início do século XXI: Oldboy do sul-coreano Park Chan-wook. Ao longo do mês o FEST - Cineclube de Espinho levará a efeito seis sessões carregadas de obras essenciais, incluindo, o grande vencedor do Urso de Ouro no Festival de Berlim deste ano, "Alcarras", da espanhola Carla Simon; e "Um herói", do iraniano Asghar Farhadi, filme que venceu o Grande Prémio do Júri no Festival de Cannes. O programa de outubro incluiu também duas sessões especiais. Uma é dedicada ao Dia Internacional do Combate ao Bullying, com a

exibição de "Recreio", da belga Laura Wendel, filme que venceu o Prémio da Crítica em Cannes; e claro está, uma sessão especial de cinema de género na noite de Halloween, com o obrigatório "Na fronteira", de Ali Abbasi. Este regresso do Cineclube conta também com a exibição da curta-metragem Alvorada da autora Carolina Neves, que estará presente para falar do seu trabalho, numa sessão onde também será exibido o documentário "Alcindo" de Miguel Dorés, um filme que dissecou o assassinato de Alcindo Monteiro por parte de um grupo de extrema-direita, em 1995. As sessões, gratuitas, estão limitadas aos lugares existentes. Os bilhetes poderão ser reservados online, e posteriormente levantados no Auditório do Casino de Espinho, entre as 21h00 e as 21h30 do próprio dia.

Auditório de Espinho regressa com Miles Davis Sinfónico em setembro



O Auditório de Espinho | Academia regressa aos concertos no último trimestre do ano, entre 30 de setembro e 17 de dezembro. O primeiro concerto, com duas datas marcadas, 30 de setembro e 1 de outubro, traz ao palco uma interpretação orquestral do álbum mais vendido da história do jazz: "Kind of Blue", de Miles Davis. Este será um arranjo orquestral da autoria de Guy Barker, compositor e trom-

petista de jazz britânico. O concerto, com estreia em Portugal, junta a Orquestra de Jazz de Espinho (OJE) e a Orquestra Clássica de Espinho (OCE), sob a direção musical de William Goodchild. O concerto assinalará, também, o Dia Mundial da Música, a 1 de outubro, data que coincide com o aniversário do Auditório de Espinho que completa, em 2022, 16 anos.

Sons do Património chegam a Espinho ao ritmo de o "Galo Cant'Às 2"

É já no próximo dia 8 de outubro que a iniciativa metropolitana "Sons do Património" chega ao Fórum de Arte e Cultura de Espinho (FACE) com o concerto de "Galo Cant'Às 2", pelas 17h00. Hugo Cardoso e Gonçalo Alegre, dois artistas que se encontraram em meio rural, compõem o duo, cujo som se caracteriza pela experimentação de ruídos e texturas, e também pela exploração de contrabaixos, percussões e baterias. É uma viagem onde tudo se liga, e onde surge um novo conceito de canção - simultaneamente experimental e popular. O "Sons do Património" é um evento em rede promovido pela Área Metropolitana do Porto, propondo a música como veículo de aproximação das pessoas ao património; uma viagem por 17 locais acompanhados pelas sonoridades de 17 projetos musicais, homenageando a arquitetura, as artes, os ofícios e a memória dos nossos antepassados, evocados em diferentes espaços de história, de criação e de culto.



da terra



No âmbito da Semana Europeia da Mobilidade, o partido ecologista "Os Verdes" dirigiu uma carta aberta à Área Metropolitana do Porto (AMP) solicitando um conjunto de esclarecimentos sobre vários operadores de transportes. Entre eles estão a Auto Viação Feirense, e também o serviço de comboios da Linha do Vouga, que ainda não integram o Sistema Intermodal Andante, decorridos três anos da implementação do Programa de Apoio à Redução Tarifária nos Transportes Públicos (PART). Tal facto, alega o partido, tem "aumentado os custos" para os utilizadores, e "desincentivado" a procura pelo transporte público. No documento, a que o Maré Viva teve acesso, "Os Verdes" sublinham que "as populações dos municípios da zona Sul da AMP não beneficiam da plenitude" do PART, ou seja, do passe único (Andante) e dos respetivos tarifários. "Na Feira, um concelho com mais de 140 000 habitantes, a Auto Viação Feirense, apesar de ser a operadora mais abrangente, servindo igualmente outros municípios da AMP, não integra o Sistema Andante obrigando a população, em muitos casos a adquirir outro passe social, com

custos acrescidos face ao passe único. Em 2019 foi referido publicamente que a Auto Viação Feirense não integrou inicialmente esta rede intermodal, por falta de validadores, pelo que tal situação seria colmatada a breve prazo. Todavia três anos decorridos da aplicação do PART a operadora continua sem integrar o sistema impedindo as pessoas de utilizar o passe andante" - lê-se, na carta. "Os Verdes" referem ainda que a não integração da linha do Vouga no programa em análise tem "prejudicado expressivamente a população de Espinho, Oliveira de Azeméis, Santa Maria da Feira e São João da Madeira". O documento termina com uma série de interrogações dirigidas à AMP, entre elas: o porquê de o sistema intermodal Andante não ter chegado, ainda, a todos os operadores, apesar de ter sido implementado em 2019; os motivos que justificam a não integração da linha do Vouga no programa; e se está prevista (e para quando) a integração da Auto Viação Feirense, da Auto Viação do Souto e do serviço de comboios da linha do Vouga nesta modalidade.

"Dad's sneakers" é o grande vencedor da edição de 2022 do BEAST

Já são conhecidos os filmes vencedores da Competição Oficial da quinta edição do BEAST. Este ano, o festival atribuiu um prémio e uma menção honrosa para cada categoria. Foram premiadas obras de ficção, documentais e experimentais. O grande vencedor do Prémio East Wave para melhor filme de ficção foi "Dad's Sneakers", de Olha Zurba. O painel de jurados descreveu a obra como "multifacetada e profundamente comovente", reveladora de um "talento extraordinário". Decidiram ainda distinguir o filme pela sua "cativante narrativa", pela representação "incisiva" da luta emocional do protagonista. A menção honrosa recaiu sobre "Alba Vulva", um minimalista, mas "poderoso", ensaio de libertação. Retrata o íntimo de uma mulher nos finais dos 40, numa situação de perda, que cria empatia através do não dito, originando, assim, uma "meditação sobre os papéis tradicionais do género e da família nuclear". Na categoria East Doc, o destaque recaiu sobre "Pension Day" (Estónia), e a menção honrosa caiu para "Only the Wind" (Polónia).

Outubro chega a Esmoriz com tónica na Saúde Mental

Entre os dias 10 e 20 de outubro, a Junta de Freguesia de Esmoriz levará a efeito um rastreio de Saúde Mental gratuito. A iniciativa é promovida pelo Gabinete Psicossocial da Junta de Freguesia de Esmoriz, e estende-se a todos os cidadãos que nela desejem participar, sejam eles de Esmoriz, ou de outras freguesias vizinhas. Apesar de gratuitos, os rastreios de Saúde Mental carecem de inscrição prévia obrigatória. A mesma poderá ser efetuada através do endereço psicossocial@jf-esmoriz.pt. ou através do telefone 935 619 890. O rastreio ocorrerá nas próprias instalações da Junta de Freguesia.

PUB

Terra Viva Restaurante & Merceria BIO
Rua 27 N.º 715 e 722
4500-287 Espinho

Dr. Rúben Monteiro
Clínica Médica Dentária

- Implantes
- Ortodontia
- Prótese fixa
- Branqueamento

Rua 23, n.º 838
Espinho
T. 220 180 620

Rui Abrantes
Advogado

Rua 18, N.º 582 - 1.º Dt.º
4501-901 - Espinho
Tlf: 227 343 811
E-mail: ruiabrantres-1642c@adv.oo.pt



COM MEMÓRIA E ANIMAÇÃO, PARAMOS CELEBROU O PRIMEIRO DIA DA FREGUESIA

Vinha a ser adiada, pelo contexto pandémico a que o país esteve sujeito, mas finalmente aconteceu: Paramos já tem o “seu” dia. A data foi celebrada na noite do passado sábado, 24 de setembro, no salão da Banda União Musical Paramense. Esta foi a primeira celebração da iniciativa, cujo intuito é o de se repetir. A intenção de a celebrar já estava prevista desde 30 de dezembro de 2019 - data em que a Assembleia de Freguesia de Paramos aprovou a sugestão do Executivo em comemorar a efeméride. Depois de um vídeo introdutório, centrado na história e no nascimento das juntas de freguesia, foi a vez de Irene Vieira dar início ao programa festivo, no dia em que a artista estava, também, a celebrar o seu próprio aniversário. Por entre vários temas, o destaque terá de recair na sua rendição de “Hallelujah”, de Leonard Cohen. Foi com letra própria, e em português, que o auditório ecoou o familiar refrão. Seguiu-se uma homenagem a todos os presidentes da Junta de Freguesia de Paramos eleitos democraticamente, no pós-25 de abril, e cujos rostos passarão a figurar no salão de atendimento da autarquia. Foram destacados os serviços de João Baptista Dias da Costa, José Sá, Augusto Silva e Américo Castro (este último, homenageado por Miguel Reis, Presidente da Câmara Municipal de Espinho). No seu discurso de agradecimento, o atual presidente da Assembleia de Freguesia de Paramos sublinhou que esta era uma celebração “necessária”, que já vai acontecendo nas freguesias vizinhas. “Não vou estar aqui a dizer que fiz muito, ou pouco. Vou apenas dizer que me comprometo a continuar a fazer: ainda estou ligado à autarquia. Acredito que ainda estou a meio do percurso. E assim vou continuar enquanto puder” - sublinhou.

“É tempo de repensar valores e ponderar sobre as dificuldades das famílias”

Foi, então, tempo de discursos. Chamado a intervir em primeiro lugar, Américo Castro ressaltou a importância do “dia de festa”, e lembrou a “luta” travada em nome da manutenção da independência da freguesia, que só terá sido vencida “pela força e união de todas as forças vivas” locais. Depois de um périplo pelas origens de Paramos, o atual presidente da Assembleia de Freguesia disse ser “importante” trabalhar “com amor, e sem protagonismo” pela terra, acreditando que as várias obras que encabeçou ao longo dos seus mandatos estão “por aí, visíveis aos olhos de todos”. “Temos de atentar no nosso serviço social: é tempo de repensar valores e ponderar sobre as dificuldades das famílias. [...] Hoje, vivemos num concelho com vários dilemas, que carecem de medidas. Entre eles, está o problema do envelhecimento. [...] Devemos aproveitar este dia para fazer planos - é preciso olhar para o futuro com determinação, em articulação com a Câmara Municipal” - reforçou.

“Paramos está na periferia, mas tem muitas potencialidades, que nem sempre têm sido aproveitadas”

A noite avançava, e chegava a vez de Manuel Dias, presidente da Junta de Freguesia de Paramos, discursar. O autarca fez saber que os quadros fotográficos, atribuídos a cada um dos ex-presidentes de Junta homenageados, iriam figurar na “sala de atendimento” da Junta de Freguesia. Uma homenagem que reconheceu como “simples e singela”, mas nutrida de “uma enorme importância” para o Executivo que lidera. E justificou a razão que sustenta a comemoração do Dia da Freguesia. “Deve ser esta a função de um presidente de Junta de Freguesia: promover a coesão harmoniosa no nosso território. Esta tem sido uma das nossas bandeiras, que muito nos

orgulha. Não nos podemos esquecer de que somos o poder mais próximo da população. Muitas vezes, até, somos um ombro amigo. Face aos poucos recursos administrados, as juntas de freguesia continuam a ser o parente pobre do poder local” - opinou. Centrando a sua abordagem na Câmara Municipal, Manuel Dias disse esperar um “entendimento de parceria”, uma abordagem “séria”, de forma a que se possa “fazer trabalho em prol das gentes de Paramos”. “Paramos está na periferia, mas tem muitas potencialidades que nem sempre têm sido aproveitadas. Relembro que todos somos munícipes: não há gente de primeira, nem de segunda. Contamos com a cooperação do senhor Presidente da Câmara para dar o salto decisivo para Paramos”. Manuel Dias destacou também vários projetos “relevantes” para a freguesia, entre eles a construção do novo centro empresarial, que poderá levar à criação de 500 postos de trabalho em Paramos; a requalificação do adro da Igreja; a retoma dos trabalhos nos terrenos da Lomba, que se mantém “parados” há duas décadas; a criação de habitação acessível; a requalificação da EN 109; a melhoria da USF local, deixando marcada a sua disposição para trabalhar no assunto, em articulação com os serviços municipais. “Muito há por fazer. Os desafios estão lançados. Vamos aproveitar as características de Paramos. Temos de nos focar no essencial, sem nos perdermos. Viva Paramos, viva Espinho” - terminou o autarca.

“Contamos com Paramos, e a Junta sabe que pode contar com a Câmara Municipal”

O encerramento das intervenções esteve ao encargo de Miguel Reis. O Presidente da Câmara Municipal de Espinho não levou nenhum discurso preparado. Disse saber “a lição de cor”, e não perdeu tempo para responder aos vários reptos lançados por Manuel Dias. “Contamos com Paramos, e a Junta de Freguesia sabe que pode contar com a Câmara Municipal. Paramos assume um papel estratégico no desenvolvimento do concelho de Espinho, no que concerne à habitação, à captação de investimentos e também à melhoria dos cuidados de saúde primários. Parte da resolução destes temas, que definimos como eixos estratégicos, passa por Paramos” - sublinhou. O autarca reconheceu o papel “importantíssimo” da Junta de Freguesia nas várias diligências em torno do novo centro empresarial, sublinhou que os terrenos da Lomba “fazem parte” da estratégia de habitação prevista, algo que encara como uma “prioridade”. “As freguesias não são parentes pobres: são nossos parceiros estratégicos, dotadas de um profundo conhecimento do território e dos seus agentes.[...] Podem confiar na nossa equipa. Não tenho dúvidas de que, em conjunto, conseguiremos afirmar Paramos como freguesia estratégica no concelho de Espinho, na região e no país. O rancho “Recordar é Viver” encerrou a festividade, com cânticos e ritmos tradicionais.



MOSTRA INTERNACIONAL DE CINEMA ANTI-RACISTA REGRESSA AO PORTO DE 7 A 9 DE OUTUBRO

Durante três dias, o Teatro Municipal Rivoli, no Porto, vai acolher a Mostra Internacional de Cinema Anti-Racista (MICAR), entre os dias 7 e 9 de outubro. Do programa constam a exibição de obras cinematográficas, debates e sessões destinadas ao público mais jovem, bem como uma exposição de André Carrilho. O programa da MICAR ([link is external](#)) inclui, logo manhã de dia 7, sessões para o público mais jovem, com os filmes "Dúdu" e "O lápis cor da pele", de Miguel Rodrigues, "Migrants", de H. Caby, L. Lermytte, Z. Devise, A. Dupriez, A. Kubiak, Senhelo Calhim, de CCDEA - UCP e Flee, de Jonas Poher Rasmussen. A apresentação

da Mostra Internacional de Cinema Anti-Racista (MICAR) convida-nos a uma reflexão sobre centro e periferia, sobre a racialização dos povos e das pessoas e a propagação de "discriminações, desigualdades e opressões". "Centros e periferias, locais e globais, marcam as fronteiras entre comunidades, regiões e povos, e promovem a organização espacial e simbólica de desigualdades múltiplas, a dispersão não-aleatória de condições materiais de vida e da sujeição dos corpos a formas distintas de controlo. Do centro para a periferia cresce a pobreza, a coerção disciplinar das instituições do(s) Estado(s), a violência

policial, o abandono de cada um e cada uma à sua sorte", escreve o SOS Racismo, que promove a MICAR. A associação antirracista refere como "desprezo, coerção e violência" se tornam "especialmente reconhecíveis nas fronteiras físicas" da Europa Fortaleza, na "contenção violenta permitida e/ou promovida por países europeus e instituições europeias, seja na Turquia ou na Grécia, no abandono de pessoas sem direitos em prisões financiadas na Líbia, ou à morte no Mediterrâneo".

PUB



Diariamente até às 03:30h



o explicador

SABIA QUE EXISTE UMA REDE DE CRECHES GRATUITAS?

"O Explicador" desta semana debruça-se sobre uma medida que entrou em vigor este mês: a "Creche Feliz". Todas as creches do setor social e solidário e as amas da Segurança Social passam a ser gratuitas para as crianças nascidas a partir de 1 de setembro de 2021, inclusive. A gratuidade vai acompanhar a criança durante os anos em que frequentar a creche e inclui todas as despesas com as atividades e serviços habitualmente prestados, tais como: refeições, inscrição, seguros e prolongamento de horário. No concelho de Espinho existem seis instituições dedicadas ao programa "Creche Feliz".

Quem está elegível para beneficiar da Rede de Creches Gratuitas?

De acordo com a informação disponibilizada pela Segurança Social, todas as crianças nascidas a partir de 1 de setembro de 2021, inclusive, que frequentem as respostas sociais Creches, Creches Familiares, da rede solidária, bem como amas da Segurança Social. A medida abrange ainda as crianças nascidas antes do dia 1 de setembro de 2021, abrangidos pelos 1.º e 2.º escalões de rendimentos da comparticipação familiar.

Quais as despesas que são abrangidas pela gratuidade?

A Segurança Social vai passar a assumir a totalidade da comparticipação das famílias nas seguintes despesas: atividades e serviços habitualmente prestados pelas creches (nutrição, higiene pessoal, atividades pedagógicas, lúdicas e de motricidade, entre outras); alimentação; processo de inscrição, renovação e seguros e prolongamento de horário e extensão semanal. As despesas

com atividades extra pedagógicas, de caráter facultativo, que as instituições pretendam desenvolver e nas quais os pais ou representantes legais inscrevam as crianças, assim como com a aquisição de fardas e uniformes escolares, não estão incluídas.

Quais são as "creches gratuitas" que existem no concelho de Espinho?

A partir da lista das creches com acordos de cooperação em vigor a 19 de agosto deste ano [disponível para consulta online], estão identificadas seis instituições no Município de Espinho: três em Anta, duas em Espinho e uma em Paramos. Em Anta: Associação S. Francisco de Assis de Anta ("O Portugal dos Pequenininos II"); Associação Social e Desenvolvimento da Vila de Anta e a Cruzada Bem. Em Espinho: Centro Social Paroquial S. Tiago Silvalde; Santa Casa da Misericórdia de Espinho. Por último, a resposta do Centro Social de Paramos.

Posso escolher a creche?

Sim, as famílias podem escolher a creche, desde que se verifique a existência de vagas.

Prioridades no direito a vagas

Além da avaliação social e económica da família, há outros critérios de priorização, nomeadamente se as crianças frequentaram a creche no ano anterior; crianças com deficiência/incapacidade; crianças filhos de mães e pais estudantes menores, ou beneficiários de assistência pessoal no âmbito do Apoio à Vida Independente ou reconhecido como cuidador informal principal, ou crianças em situação de acolhimento ou em casa

abrigo. Também as crianças com irmãos que pertencem ao mesmo agregado familiar e que frequentam a resposta social; crianças beneficiárias da prestação social Garantia para a Infância e/ou com abono de família para crianças e jovens (1.º e 2.º escalões), cujos encarregados de educação residam na área de influência da resposta social ou que desenvolvam a atividade profissional na área de influência da resposta social; crianças em agregados monoparentais ou famílias numerosas, cujos encarregados de educação residam ou trabalhem, comprovadamente, na área de influência da resposta social e as crianças cujos encarregados de educação residam ou trabalhem, comprovadamente, na área de influência da resposta social.

Esta medida aplica-se também a creches privadas?

Não. Atualmente, as creches privadas não estão abrangidas.

Fonte: Segurança Social

PUB



Tel.: 22 734 4294 Rua 2 N.º663, Espinho



da terra



O FUTURO DO TURISMO NA REGIÃO NORTE SERÁ ESCRITO EM TORNO DE UM CONCEITO: SUSTENTABILIDADE

"Sustentabilidade". Foi a palavra de ordem da manhã do dia 27 de setembro, terça-feira. No âmbito das comemorações do Dia Mundial do Turismo, o Salão Piscina Solário Atlântico, em Espinho, acolheu o debate "Repensar o Turismo: um setor mais sustentável, inclusivo e resiliente", entre as 09h30 e as 13h00. A sessão foi moderada pelo jornalista Mário Augusto, e contou com a participação de Cristina Mendes (Agenda do Turismo do Porto e Norte), Miguel Sanches (Biosphere Portugal), Jorge Vultos Sequeira (Presidente da Câmara Municipal de São João da Madeira e vice da Área Metropolitana do Porto), Gisela Sousa (Fórum Oceano), Zélia Breda (Universidade de Aveiro) e Cristiana Ribeiro (Associação Smart Waste).

O Turismo no pós-pandemia: uma "política de rosto humano"

Na introdução ao debate, Mário Augusto descreveu este como um "momento estranho", depois de dois anos de interregno pandémico. Um tempo que "nos deveria obrigar a refletir" sobre os pressupostos futuros.

Cristina Mendes, representante da Agenda do Turismo do Porto e Norte, disse ser esta a altura de "colocar as pessoas e o planeta em

primeiro lugar", sublinhando que o Turismo deverá ser sempre caracterizado por "uma política de rosto humano". "Esta manhã, ouvi no rádio que o setor do Turismo já teria ultrapassado as métricas de 2019, que é o nosso ano de referência. Vivemos tempos menos favoráveis, e nunca baixamos os braços. Por isso, felicito os empresários e trabalhadores do setor, pela sua enorme capacidade de adaptação" - introduziu a responsável.

Atentando naquelas que são as preferências e vontades dos "novos turistas" do pós-pandemia, Cristina Mendes descreveu-os como agentes que "já não têm pressa", e que, por isso, tendencialmente, têm procurado destinos alternativos, de natureza, longe das massas; reforçou também a procura por experiências tradicionais e genuínas. Sublinhou que um dos grandes designios da entidade para o futuro será o de reerguer o Turismo na Região Norte: através de mão de obra mais qualificada; eventos diferenciadores e uma maior aposta nas energias renováveis e na poupança. "A sustentabilidade é o nosso eixo central, e certamente marcará todo o futuro do Turismo na Região Norte. Batalharemos, também, por uma maior aposta na transição digital e no Turismo dividido ao longo dos 365 dias do ano, combatendo a sazonalidade, que acaba por afetar certas zonas em específico" - realçou.

Sustentabilidade sanitária poderá continuar a marcar a atualidade

São os resquícios de um passado que ainda se faz sentir no momento atual: a sustentabilidade sanitária poderá continuar a estar na ordem do dia no setor do Turismo. Foi esta a ideia lançada por Miguel Sanches, da Biosphere Portugal, que, ao atentar nas tendências do setor, descreveu a crescente procura por "experiências mais autênticas, imersivas", algo que tem feito com que as pequenas empresas sejam "cada vez mais apelativas", tal é o êxodo dos grandes pontos turísticos de referência.

Esta manhã, ouvi no rádio que o setor do Turismo já teria ultrapassado as métricas de 2019, que é o nosso ano de referência.

Temos de pensar naquilo que vamos medir: se o sucesso, se os valores que priorizamos?

No sentido de acautelar o futuro, o orador deixou uma interrogação. "Temos de pensar naquilo que vamos medir: se o sucesso, se os valores que priorizamos?". Ainda em torno do mesmo tema, descreveu que a guerra na Ucrânia está a trazer "alterações" à procura, e que é necessário fazer "mais e melhor" no campo da comunicação, dirigindo-se às várias unidades hoteleiras, que nem sempre apresentam websites atualizados com os serviços em carta.

"A AMP tem já quatro projetos aprovados no âmbito do programa REVIVE"

A informação foi avançada por Jorge Vultos Sequeira durante a sua intervenção. No momento em que chamava a atenção do auditório para os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), aprovados por 193 líderes mundiais, da ONU, e que têm como finalidade a erradicação da pobreza extrema, o combate à desigualdade e também à injustiça.

O vice-presidente da Área Metropolitana do Porto (AMP) fez saber que, no campo do desenvolvimento sustentável, é premente a dinamização de "atividades amigas" do Ambiente, assim como a redução das emissões de dióxido de carbono.

No âmbito do programa REVIVE, Jorge Sequeira revelou que a AMP tem já quatro projetos aprovados, entre eles a reabilitação do Convento de Arouca. Os restantes projetos situam-se nos concelhos do Porto, Vila do Conde, e São João da Madeira.

O programa REVIVE, do Turismo de Portugal, abre o património ao investimento privado para o desenvolvimento futuro de projetos turísticos, através da concessão da sua exploração por concurso público. O autarca defendeu o Turismo Industrial como capacitador de experiências, e descreveu o setor como "um dos mais relevantes" no país. "Não temos guerras, não temos terrorismo, temos boa gastronomia. O Turismo é o sustento de muitas famílias em Portugal, e é bom que não nos esqueçamos disso" - terminou.

"A Estação Náutica de Espinho está em fase final de aprovação"

A representante da Fórum Oceano (entidade que certifica as Estações Náuticas no panorama nacional), Gisela Sousa, fez saber que a Estação Náutica de Espinho estará "em fase final" de aprovação. A Fórum Oceano, que se apoia no designio de desenvolvimento da "economia azul", a "economia do mar", encara os recursos hídricos como "algo a preservar".

Já Zélia Breda, da Universidade de Aveiro, centrou a sua abordagem na mitigação do impacto do viajante no destino. No caso concreto, em locais definidos como sendo de Turismo Costeiro. Entre os principais desafios elencados pela oradora, estão o carácter sazonal do Turismo efetuado em zonas de costa, a sua "vulnerabilidade" (por fatores como a erosão, por exemplo) e também a "necessidade crescente" de adoção de medidas sustentáveis, tendo em vista a sua preservação.

As áreas costeiras são zonas "de pressão crescente", com ecossistemas "frágeis". Mas é preciso não esquecer, como reforçou a oradora, que são também zonas onde o Turismo é gerador de emprego (embora, grande parte das vezes, sazonal).

No futuro, será necessário "fortalecer" a ligação entre o turismo costeiro e a proteção ambiental; uma "maior qualificação" dos recursos humanos; a adoção de códigos de conduta; e ainda a introdução de "formas específicas" que visem a "sofisticação" da oferta.

"Espinho tem uma geografia excelente para apostar na mobilidade sustentável"

Cristiana Ribeiro, da Associação Smart Waste, colocou a tónica na potenciação do resíduo enquanto recurso, encarando-o como meio "aglutinador" de várias cadeias de valor. Vê Espinho, cidade onde reside, como um local "privilegiado", tal é a dimensão da sua linha de costa. Não só por isso, mas também, considera que a cidade apresenta uma "geografia excelente" para reforçar a aposta na mobilidade sustentável, como é o caso da recente adoção de trotinetes elétricas.

Por entre as metas para 2025, a oradora destacou a redução do consumo de água, algo que deverá ser, também, dirigido aos turistas. "Acreditamos que certas medidas, como a instalação de válvulas nas torneiras das unidades hoteleiras, por exemplo, poderão contribuir para este designio. Um melhor planeamento da limpeza dos quartos, e também uma utilização mais adequada da máquina de lavar louça poderão resultar

em reduções significativas para estes estabelecimentos. Deve ainda ser incentivada a reutilização das toalhas de quarto, e até dos próprios lençóis. É algo que os turistas também já começam, cada vez mais, a entender como certo" - justificou.

A adoção de medidas preventivas estende-se a outros campos, como o da alimentação. Cristiana Ribeiro incentivou o consumo de produtos locais, sazonais; a redução de doses; e um planeamento alimentar mais rigoroso.

No que aos espaços verdes diz respeito, apelou à rega apenas quando necessária, e também ao cultivo de plantas adaptadas à região. Dirigindo-se aos municípios, pugnou pela disponibilização de ecopontos de recolha seletiva na linha da costa (como forma de "lembrete" para os turistas), e também pelo restante concelho. Num momento em que o Turismo dependerá da "cooperação entre as várias partes interessadas", ficou um último conselho: a disponibilização de pontos de água gratuitos, que fomentem a reutilização de garrafas.

O Turismo é o sustento de muitas famílias em Portugal, e é bom que não nos esqueçamos disso.



espaço cidadão

CONSUMO ESTRANGEIRO EM PORTUGAL DISPAROU MAIS DE 80% ESTE VERÃO



A faturação dos negócios em Portugal aumentou 32,2% este Verão face ao mesmo período do ano passado, de acordo com o REDUNIQ Insights, o relatório da REDUNIQ, que analisa a evolução dos pagamentos por cartão efetuados no país. Depois de um primeiro semestre em que o turismo impulsionou uma subida de 45% da faturação com cartões nacionais e estrangeiros, em comparação com o período homólogo, a recente época de férias mantém a mesma tendência de recuperação, com a faturação por via de cartões nacionais a aumentar 19,6%. Contudo, foi o regresso dos turistas estrangeiros ao território nacional que proporcionou uma melhor performance dos negócios portugueses, tendo a faturação dos negócios por cartões estrangeiros aumentado 82,5% no período entre 1 de julho e 15 de setembro,

quando comparado com o mesmo intervalo de 2021. Deste grupo, o destaque vai para os franceses, que apesar de terem diminuído 7 pontos percentuais de peso no total da faturação estrangeira, continuam a representar a maior fatia do consumo estrangeiro em Portugal (18% do total). Atrás surgem o Reino Unido (com 14% do total da faturação estrangeira), a Irlanda (com 11%), os Estados Unidos (com 10%), e Espanha (com 9%).

Turistas irlandeses e americanos são os que mais gastam em dormidas

Os números apresentados acompanham as estimativas recentemente divulgadas pelo Instituto Nacional de Estatística e pelo Banco de Portugal, que revelam, só no mês de julho, um aumento de 205,2% no número de hóspedes não residentes em Portugal face ao a julho de 2021, um cenário que contribuiu para que julho de 2022 se tornasse o melhor mês de sempre, em número de hóspedes e de dormidas em Portugal. Já quando analisado o valor médio de compra, os dados da REDUNIQ demonstram que são os irlandeses aqueles que gastam mais nas férias em Portugal, numa média de 112€ por transação. Os Estados Unidos são o segundo país com o valor de compra médio mais elevado, cerca de 71€. Reino Unido, França e Espanha apresentam um perfil de compra semelhante nestes meses, com um valor de compra média de 48€, 46€ e 40€, respetivamente.

Negócios ligados ao Turismo foram os que mais beneficiaram

Já quando analisada a performance dos diferentes setores de atividade, e considerando a faturação total dos negócios (via cartões nacionais + internacionais), o REDUNIQ Insights demonstra um aumento generalizado da faturação nos negócios tipicamente associados ao turismo: enquanto o rent-a-car cresceu 85% face ao período homólogo, a hotelaria e a restauração aumentaram a sua faturação em 71% e 50%, respetivamente. Tal como registado nos resultados globais dos negócios em Portugal, também o elevado aumento da faturação das atividades turísticas está associado ao regresso dos turistas estrangeiros a Portugal, tendo estes contribuído para aumentar em 117% a faturação da hotelaria, em 110% a faturação do rent-a-car, e 98% a faturação da restauração. Em contrapartida, o consumo nacional em hotelaria registou um decréscimo de 6% face ao período homólogo. Numa análise geográfica, os distritos mais turísticos, nomeadamente Lisboa, Açores, Faro, Madeira e Porto, apresentam todos valores de faturação superiores ao mesmo período do ano passado, com crescimentos de 43%, 36%, 36%, 32% e 28%, respetivamente. Especificamente quanto ao consumo estrangeiro, o destaque vai para Lisboa e Açores, que apresentam uma variação mais significativa, registando um aumento de faturação de 125% e 103%, respetivamente.

Fontes: INE, Banco de Portugal, REDUNIQ

PUB

Barbosa Kebab

Tel.: 224 951 894
Rua 23 N°50 4500 - 802 Espinho

desporto

Fabios Struck e Adriana Castro vencem em Vagos



Nos passados dias 16, 17 e 18 de setembro realizou-se, no Pavilhão Municipal de Vagos, o 5º RF Vagos Open, competição de dança desportiva que acolheu o Campeonato da Europa Adultos Dez Danças, a 5ª Prova do Circuito Nacional e várias provas internacionais WDSF. O Sporting Clube de Espinho esteve representado por cinco pares e, no Circuito Nacional, o par Fabios Struck e Adriana Castro saiu vencedor no escalão Adultos Intermédios. O par Gabriel Mendes e Leonor Neves conseguiu um segundo lugar no escalão Juniores I Intermédios; o par Filipe Oliveira e Inês Romão um 4º lugar no escalão Adultos Iniciados; Bruno Valinho e Beatriz Lima um 5º lugar no escalão Adultos Pré-Open e um 11º lugar no escalão Adultos Open; Daniel Gonçalves e Juliana Sá Couto

alcançaram um 6º lugar no escalão Adultos Intermédios Latinas e um 4º lugar nas danças standard, tendo sido o primeiro par da equipa a competir também nas danças clássicas. Foram três dias de competição do Campeonato Europeu Adultos Dez Danças, com a participação dos representantes de 26 países europeus, de onde saiu vencedor o par da Moldávia, Vladislav Untu e Polina Baryshnikova. Houve também várias provas internacionais WDSF, com destaque para o World Open Latin, de onde saiu vencedor o par espanhol Guillem Pascual e Diandra Illes. A treinadora Ana Pais Oliveira ficou a cargo da apresentação do Campeonato Europeu e de todas as provas internacionais WDSF e o treinador vasco Rigolet esteve igualmente no staff da organização do evento.

Cerdeirinha em bom plano no regresso à competição

Depois de uma paragem, por lesão, Pedro Cerdeirinha voltou este fim de semana à competição, na sétima edição da Corrida da Nau (Vila do Conde). O atleta do GD Ronda esteve, até ao final da etapa, na luta pelo primeiro lugar. Precisou de 33 minutos e 55 segundos para cruzar a linha da meta, no terceiro lugar da geral, e no segundo no escalão VET/35. O percurso, de dez quilómetros, juntou mais de 1500 participantes. Continua, assim, em bom plano, o triplo campeão distrital dos 800, 1500 e 3 mil metros, que continua, na estrada e em distâncias longas, a alcançar resultados positivos.



Campeões de boccia e natação do SC Espinho homenageados

Foi na quinta-feira passada, dia 22 de setembro, que a Câmara Municipal de Espinho levou a cabo uma homenagem aos atletas do Sporting Clube de Espinho que se sagraram campeões na época de 2021/2022. Assim, nos Paços do Concelho, estiveram os nadadores Rodrigo Rodrigues (Juvenil A), Francisco Santos (Infantil A), António Canelas e Domingos Ferreira (Masters). No que diz respeito ao boccia, também João Pinto, Ana Correia e Herlander Correia, que conquistaram o título máximo nos respetivos escalões, mereceram o louvor.



EV Peraltafil conquista dois lugares no pódio da Corrida do Dragão



No fim de semana passado, a equipa de corrida EV Peraltafil dividiu-se, de forma a conseguir participar em duas provas. Na conhecida e competitiva Corrida do Dragão, os atletas do emblema destacaram-se, ao conquistarem dois dos três lugares do pódio principal. Ângelo Ferreira (com o segundo lugar) e Vítor Santos (na terceira posição) foram os autores da proeza. Nesta prova participou ainda Manuel Bessa, que

alcançou o 15º lugar na geral. Na outra prova, em Carregal do Sal, estiveram Ana Oliveira, Tozé Castro e Leonel Silva, com o intuito de participar no Grande Prémio de Atletismo dos 3 Santos Populares. O grande destaque da prova foi para Tozé Castro, com o primeiro lugar no escalão de M40. Ana Oliveira chegou ao quarto lugar no escalão F40, e Leonel Silva ficou em nono no escalão M55.



GAIENSE GUILHERME OLIVEIRA VENCE EM SPA-FRANCORCHAMPS E É FAVORITO À CONQUISTA DO TÍTULO EUROPEU

Mais uma vitória para Guilherme Oliveira numa prova do European Le Mans Series, desta feita nas 4 Horas de Spa-Francorchamps. Este é o terceiro sucesso do português de apenas 17 anos, natural de Vila Nova de Gaia, que assim ascendeu à liderança do campeonato na Categoria LMP3 e fica em posição privilegiada para se sagrar campeão, na derradeira prova do calendário, agendada para dentro de três semanas, no Autódromo do Algarve. O próximo dia 16 de outubro promete ser de emoções fortes para Guilherme Oliveira e para os colegas de equipa com quem partilha os comandos do Ligier JS P321, o americano Charles Crews e o chileno Nico Pino. O jovem piloto nacional vai partir para as 4 Horas de Portimão, a prova de todas as decisões, com 19 pontos de vantagem para os mais diretos adversários. Uma vantagem pontual que lhe confere o estatuto de grande favorito à conquista do título na Categoria LMP3. Tudo isto acontece logo no ano de estreia no European Le Mans Series, o mais prestigiado e competitivo campeonato de


resistência disputado na Europa.

Minutos depois de subir ao lugar mais alto do pódio da pista belga de Spa-Francorchamps, para comemorar o terceiro sucesso consecutivo da temporada, Guilherme Oliveira afirmou: "Cortar a meta na primeira posição, depois de uma corrida com a duração de 4 horas, em que tudo pode acontecer, é uma sensação de grande orgulho, alívio e de missão cumprida. Mas também uma emoção grande e uma grande descarga de adrenalina. Não foi uma corrida fácil, já que para além da pista ser muito técnica e difícil, até começou com o piso molhado. Também não foi fácil gerir algumas situações no meio do tráfego, mas o mais importante é que chegámos ao fim e com mais uma vitória, a terceira consecutiva. Eu fui o responsável pelo último turno de condução e claro que estou orgulhoso por não ter permitido a aproximação dos mais diretos adversários. Os meus colegas de equipa também fizeram um trabalho extraordinário, assim como a equipa, que nos entregou um carro perfeito


para a corrida".

Com o triunfo, a equipa ascendeu à liderança do European Le Mans Series na Categoria LMP3 e parte para a última prova do calendário com uma vantagem de 19 pontos (em 25 possíveis) para os mais diretos adversários. O Autódromo Internacional do Algarve, no próximo dia 16 de dezembro, será o palco da luta pelo título, mas Guilherme Oliveira rejeita que a estratégia para a prova portuguesa seja muito diferente da aplicada nas provas anteriores. "A vantagem pontual é considerável, mas não há nada garantido. As corridas são sempre imprevisíveis e não podemos descansar. Por isso, vamos encarar a prova de Portimão da mesma forma que as anteriores. Vamos procurar ser os mais rápidos, sem qualquer tipo de gestão de andamento. O nosso pensamento está na vitória e não no campeonato. No final da corrida, vamos fazer contas e se formos campeões melhor" - reiterou.

PUB



Serviço Take Away
Rua 8 Nº471 Espinho
(Frente ao Casino)
Tel.: 22 734 0220



SC Espinho entra no Campeonato Sabseg a empatar

Parecia estar tudo a correr bem à formação tigre: ao intervalo do encontro inaugural da presente época do Campeonato Sabseg, o SC Espinho vencia, no Estádio das Valadas, o Canedo, por 0-2: Guilherme Silva inaugurou o marcador para os espinhenses aos 23 minutos, e Lucas Lima bateu de forma certa o penalti, aos 29 minutos. No entanto, na segunda metade, o Canedo acabou por reduzir a

desvantagem aos 67 minutos, por Sana Mané; já em cima do minuto 90, Geremie Dougnon trouxe de volta a igualdade ao marcador, e fixou o resultado final em 2-2. Pelo SC Espinho alinharam Ricardo Aguiar, Vitor Fonseca, Tiago Silva, Belinha, Lucas Lima, Diogo Santos, Rai Pinto, João Silva, Wilson Rodrigues, Guilherme Silva e Pedro Pereira. Jogaram ainda Paulo Cruz e Gustavo Almeida. O resultado da primeira jornada deixa os "tigres" no quarto lugar da Zona Norte, um quarto lugar povoado, onde figuram também o Canedo, o São Vicente Pereira e o Fiães.



GD RONDA SOFRE DESAIRE NA ESTREIA NA PRIMEIRA DIVISÃO

Não começou da melhor forma o caminho do GD Ronda na 1ª divisão distrital. Na tarde do passado domingo, o emblema deslocou-se ao Campo do Centro Social de Argoncilhe, e acabou por perder por 3-1 diante da equipa da casa. A AD Argoncilhe entrou bem no encontro, com um golo logo aos três minutos, por Leonel Sobral, que acabou por ditar o ritmo do encontro. Já na segunda metade, aos 52 minutos, Leonel Sobral faria o segundo golo. Apenas sete minutos depois, Nuno Oliveira concluía o 3-0 para a AD Argoncilhe. O golo de honra para o GD Ronda chegou já perto do final do encontro, aos 85 minutos, por intermédio de Bruno Duarte. O desfecho da partida deixa o GD Ronda na 10ª posição da Zona Norte, empatado com o Romariz. Ainda na mesma jornada, a Associação Desportiva de Nogueira da Regedoura perdeu, em casa, diante do Carregosense (0-3); o Relâmpago Nogueirense venceu o Romariz, fora de portas (1-3); e o Paços de Brandão goleou o Esmoriz (5-0).



AGREMIÇÃO DESPORTIVA E CULTURAL
FUNDADA EM 22-01-1938

MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

MEDALHA DE OURO DA CIDADE DE ESPINHO

SECÇÕES

Andebol
Badminton
Ballet
Campeão
Genética de Competição
Genética Educativa
Genética de Manutenção
Hóquei em Campo
Hóquei em Patins
Hóquei de Gelo
Património Artístico
Ténis
Voleibol

ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE ESPINHO COLECTIVIDADE DE UTILIDADE PÚBLICA

CONVOCATÓRIA

Convocam-se todos os sócios da ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE ESPINHO, no pleno gozo dos seus direitos estatutários, para uma assembleia geral a realizar no próximo dia 6 de Outubro de 2022, pelas 21.30 horas, no Pavilhão Arq. Jerónimo Reis, e com a seguinte :

ORDEM DE TRABALHOS

1. Apreciação, discussão e aprovação do Plano de Actividades e Orçamento para o exercício de 2022/2023 .
2. Discussão de qualquer outro assunto de interesse para a colectividade.

Nos termos do disposto no art. 54º nºs 1 e 2 dos Estatutos, a reunião terá o seu início à hora acima indicada, caso estejam presentes sócios em número igual ou superior à maioria dos sócios no pleno gozo dos seus direitos.

Se tal não acontecer, a assembleia geral funcionará e deliberará validamente, qualquer que seja o número de sócios presentes, meia hora depois da hora acima indicada.

Serão adoptadas todas as normas de segurança sanitária que se encontrem em vigor à data da assembleia.

Espinho, 15 de Setembro de 2022

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL


(Amadeu P. Morais)

GERAL 227344914 TELM 912436903 Praceta Arq. Jerónimo Reis - Rua 20 4500 - 154 ESPINHO



Voleibol da Académica sai vitorioso do Torneio Cidade de Espinho

Decorreu, entre os dias 23 e 25 de setembro, o Torneio Cidade de Espinho, uma competição que serve de preparação da equipa de seniores de voleibol masculino, organizada pelo Sporting Clube de Espinho. A Académica venceu as três partidas em cartaz, e prepara agora o torneio que acontece já este fim de semana, em sua casa. Na sexta-feira, a Académica bateu o São Mamede por 3-1; no sábado, pelas 15h00, venceu por 3-2 o Esmoriz Ginásio. O domingo ficou reservado para o derby e encontro final, que opôs a AA de Espinho e o SC Espinho. A Académica acabaria por sair vitoriosa, com um parcial de 3-2, conquistando o Torneio Cidade de Espinho.

PUB



Tel.: 22 732 1000



R. 4 540, Espinho

Dia Mundial dos Rios
Ribeira de Ovil

**DEBATE E
EXPOSIÇÃO
FOTOGRAFICA**

30 SET / 21H30

**AFPCE - Associação de Futebol
Popular do Concelho de Espinho**
Rua do Monte, 251

**CONVÍVIO
MUSICAL**

1 OUT / 21H30

**Sede da Banda União
Musical Paramense**
Rua da Igreja, 114

**Cooperativa Nascente
Junta de Freguesia de Paramos**